



OS 25 ANOS
DA ESCOLA
QUE FOI
BUSCAR À
FICÇÃO O
SEU NOME

PAGINAS 8 E 9

BIMENSAL | 5 DEZEMBRO 2019 | N.º 640

entremargens

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

DESTAQUE, PÁG.S 4 E 5 | PLANO E ORÇAMENTO PARA 2020

Contenção na despesa alarga verbas para investimentos

EXECUTIVO MUNICIPAL APROVOU O DOCUMENTO DE GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2020 ONDE O DESTAQUE VAI PARA A CONTENÇÃO NA DESPESA CORRENTE E A CANALIZAÇÃO DE RECURSOS PARA AS FREGUESIAS. PSD VOTOU CONTRA.

SUPLEMENTO DE NATAL COM ESTA EDIÇÃO



DESPORTO | PÁGINA 11

**ADÍLIO PINHEIRO,
VÓLEI E LEANDRO
HOMENAGEADOS
NO ANIVERSÁRIO DO
DESPORTIVO DAS AVES**

ATUALIDADE | PÁGINA 09

Homenagem a Joaquim Abreu para celebrar 106 anos da ACIST

Entrega do prémio carreira ao grande empresário avense levou a cerimónia de celebração do aniversário ao Centro Cultural Municipal de Vila das Aves onde se juntaram algumas das mais importantes personalidades do mundo empresarial tirsense.



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Chairs Missing”



Reinvenção após um marco importante

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Depois de “Pink Flag”, um marco importante do *punk rock*, os Wire ficaram com a difícil tarefa de dar continuidade ao seu trabalho, multiplicando a curiosidade do público e da crítica. Conseguiram surpreender com “Chairs Missing” e, repetindo a mesma situação, não defraudaram as expectativas com “154”. São os três primeiros álbuns da banda britânica e todos eles muito consistentes. Encontramos a pontuação máxima nas cotações atribuídas pelos utilizadores do prestigiado AllMusic. A admiração aumenta ao saber-se que o feito só alberga três anos. Entre 1977 e 1979 a estética foi sofrendo alterações num espírito de reinvenção que não comprometeu os princípios artísticos basilares.

Se na estreia, a abordagem é minimalista (a média dos 21 temas não

chega aos 2 minutos de duração), no disco seguinte há um enquadramento de efeitos sonoros suplementares. Os sintetizadores do produtor Mike Thorne mantêm a atmosfera sombria, mas acima de tudo, exigem o alongamento das faixas. As letras enigmáticas e estranhas convivem com os arranjos austeros e irregulares. A suavidade de “Marooned”, “Outdoor Miner” ou “Used To” ajudam ao primeiro impacto. Mais fortificados, ao repetirmos as audições encaixamos melhor os risos sinistros de “Practice Makes Perfect” ou a complexidade de “French Film Blurred”. Aqui lembramos das delícias experimentais de “The Piper at the Gates of Dawn” dos Pink Floyd. Algumas estruturas encaixariam facilmente no *indie pop* de décadas seguintes que muitos nomes reivindicariam como suas. É por isso que este registo de 1978 teve uma influência abrangente. Assistimos a uma mestria na junção de ritmos frenéticos e maníacos com um ambiente habilmente esculpido.

As faixas bónus das reedições de 1989 e 1994 foram removidas da reedição remasterizada em 2006. Seja qual for a edição, é invulgar encontrar em Portugal. No mercado internacional consegue-se comprar atualmente o vinil original por cerca de 45 euros. |||||

“

Os sintetizadores do produtor Mike Thorne mantêm a atmosfera sombria, mas acima de tudo, exigem o alongamento das faixas.



GUIMARÃES | CINEMA

‘A Herdade’ chega ao cineclube este domingo

A sessão do cineclube de Guimarães marcada para este domingo traz ao Centro Cultural Vila Flôr (CCVF) um dos filmes mais badalados do outono cinematográfico nacional. “A Herdade”, filme da autoria de Tiago Guedes, estreou no Festival Internacional de Cinema de Veneza, certame de classe A no contexto internacional. Bem recebido pela crítica, “A Herdade” mostrou os dentes no circuito comercial em Portugal, chegando agora à cidade-berço para uma sessão do cineclube.

Protagonizado por Albano Jerónimo, com participação de Sandra Faleiro e Miguel Borges, o filme é um épico bem português que conta a saga de uma família proprietária de um dos maiores latifúndios da Europa, na margem sul do rio Tejo, convidando-nos a mergulhar profundamente nos segredos da sua Herdade, fazendo o retrato da vida histórica, política, social e financeira de Portugal, dos anos 40, atravessando a revolução do 25 de Abril até aos nossos dias.

A sessão está marcada para as 21h45 no Grande Auditório do CCVF. |||||

FAMALICÃO | MÚSICA

Ritmo e alma dos Expensive Soul celebram 20 anos

TOUR DE CELEBRAÇÃO DOS VINTE ANOS DA BANDA DE LEÇA DA PALMEIRA TEM PASSAGEM PELA CASA DAS ARTES, ESTE SÁBADO, DIA 7 DEZEMBRO, PELAS 21H30.

Talentosos, arrojados e resilientes, foram desbravando o território até fazerem de Portugal a verdadeira Soul Nation. Os Expensive Soul são hoje uma das grandes bandas nacionais, com uma sonoridade única em Portugal, que tem conquistado gerações, inúmeros prémios, entre os quais, 2 Globos de Ouro (melhor música em 2011 e melhor grupo em 2013), airplay nas rádios e lugares cimeiros nas tabelas de vendas.

Depois do sucesso de “Limbo”, o primeiro tema de avanço do tão aguardado novo álbum dos Expensive Soul, New Max e Demo estão de volta com

um novo single «Amar é que é preciso» que promete continuar a seduzir gerações e a conquistar airplay nas rádios de norte a sul do país.

Após cinco discos de originais, o seu novo trabalho “A Arte das Musas” encontra-se já disponível em todas as plataformas digitais.

Este sábado, 7 de dezembro, partem à conquista do Grande Auditório da sala famalicense num concerto onde vão visitar os sucessos superlativos das últimas duas décadas. Os ingressos têm o custo de 20 euros com descontos para estudantes e portadores do cartão quadrilátero cultural. |||||



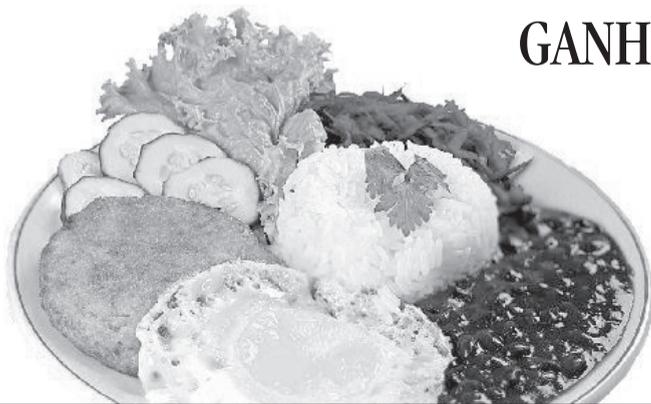
J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta primeira saída de dezembro foi a nossa estimada assinante **Maria Irene Monteiro Fernandes de Lima** de Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Branco ou preto,
um porco
é um porco**



SEXTA, DIA 6

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Max. 17° / min. 07°



SÁBADO, DIA 7

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 16° / min. 06°



DOMINGO, DIA 8

chuva / aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 16° / min. 11°



GUIMARÃES | MÚSICA

Nouvelle Vague regressam com espetáculo de celebração dos seus 15 anos

BANDA FRANCESA APRESENTA-SE A 7 DE DEZEMBRO (21H30) NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR PARA CELEBRAR OS 15 ANOS DO LANÇAMENTO DO PRIMEIRO DISCO

Passaram 15 anos desde que os Nouvelle Vague lançaram o seu primeiro disco, em que transformaram clássicos do rock em canções com alma jazzística. E no próximo dia 7 de dezembro vão encher o palco do Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor (CCVF) para um reencontro memorável.

Começou uma relação intensa com Portugal, onde voltaram repetidamente,

tendo mesmo lançado dois discos exclusivamente para o mercado nacional. Regressam ao local onde tantas vezes foram felizes, com os clássicos que os tornaram conhecidos e inéditos, que vão ser incluídos num novo disco a editar ainda este ano. Em palco, neste concerto acústico, estarão os músicos Marc Collin e Olivier Libaux – mentores do projeto – e as duas vocalistas mais icónicas da

PARA O
CONCERTO DE
GUIMARÃES, OS
BILHETES
CUTSAM 23 E
25 EUROS

banda, ou seja, Phoebe Killdeer e Melanie Pain.

Em 2004, os Nouvelle Vague editavam o seu álbum de estreia, atingindo lugares cimeiros nos tops de vendas de música independente por cá e em toda a Europa, seguindo-se-lhe os Estados Unidos. Chegados a 2019, e a pretexto dos seus 15 anos, a banda lança-se nesta digressão de celebração, em formato acústico, que passa este sábado, 7 de dezembro, por Guimarães (21h30).

Esta tournée, que percorrerá Portugal de norte a sul, tem um caráter ainda mais importante dada a relação próxima da banda com o público português, relação essa que (se explica, em parte, pela suavidade do registo bossa nova da sua música) começa com o primeiro concerto do coletivo, no Lux, em 2005, em que os bilhetes esgotam no dia em que são colocados à venda. Desde essa data que a história se repete a cada visita que a banda faz ao nosso país com os concertos esgotados.

Os bilhetes (que custam entre os 23 e os 25 euros) podem ser adquiridos no Centro Cultural Vila Flor, Centro Internacional das Artes José de Guimarães, Casa da Memória de Guimarães e Loja Oficina, bem como nas lojas Fnac e online em www.ccvf.pt e oficina.bol.pt. ■■■

VILA DAS AVES

Memórias de Rodrigo Machado em exposição

Natural de Santo Tirso e com uma carreira dedicada ao Ensino, Rodrigo Machado expõe alguns dos seus trabalhos de desenho e pintura no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, de 2 a 31 de dezembro.

Conhecido por dar aulas de Educação Visual e Tecnológica, Rodrigo Machado, de pseudónimo “Guinha”, é natural de Santo Tirso e um autodidata no que diz respeito ao desenho e à pintura.

Ligado ao ensino desde 1977, destaca-se pelas pinturas em aguarela e pelos desenhos que já deu a conhecer em exposições coletivas. Silhuetas, Paisagens e o Mosteiro de S. Bento estão bem patentes nos seus trabalhos e estão, inclusive, na origem do nome da exposição que chega, agora, ao Centro Cultural de Vila das Aves.

A partir de 2 de dezembro, o seu trabalho pode ser apreciado numa exposição que estará patente até ao final do ano. ■■■



**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

PLANO E ORÇAMENTO PARA 2020

Contenção na despesa alarga verbas para investimentos

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Contenção na despesa corrente. Manutenção de apoios às empresas e famílias. Investimento em infraestruturas e freguesias. O executivo camarário aprovou por maioria em reunião de câmara do passado dia 28 o documento de Grandes Opções do Plano e Orçamento (GOP) para o ano de 2020 que, por entre um conjunto de medidas e políticas de continuidade relativamente aos últimos anos da gestão socialista, apresenta uma “forte contenção na despesa corrente” que vai gerar poupança a ser aplicada em investimentos, onde o PPI (Plano Plurianual de Investimentos) cresce para 16 milhões de euros.

Em conferência de imprensa de apresentação das linhas gerais do documento, Alberto Costa, explica que “esta contenção na despesa corrente é feita de forma responsável que pretendemos que resulte num ganho para investimento em obra e que se reflete num grande aumento do PPI. Ao mesmo tempo, queremos diminuir o endividamento do município

EXECUTIVO MUNICIPAL APROVOU O DOCUMENTO DE GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2020 ONDE O DESTAQUE VAI PARA A CONTENÇÃO NA DESPESA CORRENTE E A CANALIZAÇÃO DE RECURSOS PARA INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS E PARA AS FREGUESIAS. PSD VOTOU CONTRA.

em cerca de 4 por cento. Cumprir com o equilíbrio orçamental é a nota dominante, poupando na despesa e investindo nas obras.”

No total, o executivo apresenta um valor total do orçamento de 49,5 milhões de euros um ligeiro decréscimo relativamente aos 50,9 milhões do orçamento de 2019. No entanto, Alberto Costa diz que o documento será “revisto em alta” durante o ano, assim que algumas candidaturas a fundos comunitários sejam aprovadas.

Durante a discussão do documento em reunião do executivo camarário, Andreia Neto, vereadora do PSD, considerou as GOP como “mais do mesmo” anunciando o voto contra dos vereadores ‘laranja’ que não se podem “responsabilizar” pelas opções da maioria socialista.

“A nossa visão quanto às políticas municipais é claramente diferente daquela aqui apresentada”, começou por dizer Andreia Neto. “A mensagem que procuram transmitir com este documento, que dizem de grande ambição e compromisso, no nosso entender é apenas mais uma repetição, mais do mesmo”, atacou.

Apontando uma longa lista de problemáticas que continuam por resolver no concelho, da habitação ao estacionamento, a vereadora lamenta que “em pleno século XXI ainda tenhamos que fazer apostas tão básicas como o plano de pavimentação das vias em terra. Esta é a nossa triste realidade”, concluiu. Um quadro com o qual Alberto Costa não podia estar mais em desacordo e que, segundo o presidente da câmara, só revela que Andreia Neto não está atenta ao que se passa no concelho.

FREGUESIAS SÃO ‘LINHA AVANÇADA’

Um dos maiores destaques das GOP para 2020 é o exponencial aumento das transferências de capital para as juntas de freguesias. Em 2019 as juntas de freguesia receberam 900



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 640 - 5 DEZEMBRO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L.- PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2- VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ AIVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 -VILA DAS AVES APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](http://jornalentre margens.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍMIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA DE S. BRÁS, 1 - GUAITAR 4710 -073 BRAGA

A campanha está a mobilizar dezoito dos estabelecimentos que já se associaram, no entanto o objetivo é que a iniciativa se prolongue e as empresas continuem a receber pessoas com deficiência após este período.

NA IMAGEM, SANDRA GOMES E EM ESTÁGIO NA FARMÁCIA FARIA

mil euros, sendo que para o próximo ano esse valor sobe para 2,9 milhões de euros, ato que Alberto Costa classifica como "histórico."

Este acréscimo de 224 por cento será efetuado no âmbito do plano municipal de pavimentações que pretende acabar com as ruas em terra no concelho. "Há um forte e claro apoio da câmara municipal às juntas freguesias porque entendemos que as juntas e os seus presidentes são a nossa grande linha avançada junto das populações por via da sua proximidade, sendo que essa proximidade permite-lhes também ter uma visão mais real das necessidades das populações, canalizando de forma mais correta o dinheiro público. É mais fácil e mais ágil, face ao volume e a quantidade de ruas, que o fizéssemos por via das juntas freguesias", explica o autarca.

Contudo, não é apenas no caso das transferências de capital que as freguesias vão ficar a ganhar, já que também nas transferências correntes a verba a distribuir pelas juntas vai aumentar, passando de 689 mil euros para 778 mil.

"Isto demonstra claramente uma aposta no diálogo, naquilo que é a confiança entre o executivo da câmara municipal e as juntas de freguesia, há maior proximidade, maior diálogo com todas as juntas sem exceção", complementou.

Aliás, para 2020, o leque de investimentos previsto no PPI percorre o concelho onde se destacam o Parque do Verdeal e o novo acesso ao centro de São Tomé de Negrelos, a nova rotunda no Autoni, a requalificação da Escola da Lage em Vilarinho ou o relvado sintético em Refojos.

Já na cidade, Alberto Costa identificou a requalificação da rua Ferreira Lemos e da rua da Misericórdia, a intervenção na avenida dos Plátanos, obras na estação ferroviária de Santo Tirso e a conclusão do Centro de Artes Alberto Carneiro, na 'Fábrica', como prioridades para 2020.

'AMIGO' DAS FAMÍLIAS COM CONTAS EQUILIBRADAS

No final, tudo se resume a opções políticas. O executivo escolheu fazer este esforço de contenção na despesa corrente, "não por alarmismo", embora o contexto da economia mundial e a chegada da descentralização de competências do Estado obrigue a algum cuidado, mas porque a poupança gerada pode ser conduzida para o PPI.

Assim, em 2020 a despesa corrente cairá cerca de 15 por cento, com especial atenção à aquisição de bens e serviços, ao mesmo tempo que a receita corrente se mantém ao mesmo nível do orçamento de 2019, impulsionada pelo ligeiro aumento dos impostos diretos "devido à dinâmica económica do município" que passam a totalizar 13,2 milhões de euros.

Para além da canalização da poupança corrente gerada, Alberto Costa assevera que o município vai reduzir a dívida em 1,5 milhões de euros, fixando o valor total no final do próximo ano em 25 milhões de euros.

"Queremos demonstrar que há claramente uma linha vermelha sempre ao fundo do túnel e que este executivo nunca pretende pisar. Não queremos de forma alguma hipotecar o futuro", rematou o presidente.

Apesar deste contexto, Alberto Costa garante que as GOP mantêm todos os apoios que nos últimos anos têm sido figuras centrais das políticas municipais, quer para as empresas, quer para as famílias, sendo que serão implementados mais dois projetos de apoio social, com a comparticipação da autarquia para a aquisição de lentes e armações de óculos, até um montante de 150 euros, bem como próteses dentárias, até 250 euros.

Para o presidente, as GOP para 2020 assumem um "compromisso de futuro", com "um orçamento equilibrado e justo" e que reforça as linhas estratégicas prioritárias do executivo, dos apoios sociais e às empresas até ao ambiente e sustentabilidade. ■■■

SANTO TIRSO | EMPREGO

Estágios no comércio local com a integração em vista

DEZOITO ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ADERIRAM À CAMPANHA QUE PRETENDE PROPORCIONAR ESTÁGIOS PROFISSIONAIS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O dia internacional da deficiência celebrava-se apenas a 3 de dezembro, mas em Santo Tirso os utentes da Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID) e da Casa de Acolhimento Sol Nascente (CASL) assinalaram a data em antecipação.

Dezoito estabelecimentos comerciais de Santo Tirso aderiram à campanha promovida pela câmara municipal e até 6 de dezembro estão a proporcionar estágios profissionais aos utentes das duas instituições.

"É importante trabalharmos a integração das pessoas com deficiência também a nível profissional e a melhor forma de o fazer é com ações de sensibilização como esta, junto do comércio local", realçou Alberto

Costa, presidente da câmara, que se associou ao projeto com uma visita no passado dia 28 de novembro à Farmácia Faria e à Casa Reis.

O autarca lembrou que as pessoas com deficiência "têm competências que devem ser aproveitadas, desde que devidamente acompanhadas e colocadas nas funções certas". O objetivo desta ação, acrescentou Alberto Costa, "é demonstrar aos empresários que, se estiverem interessados em integrar novos colaboradores nos quadros, também podem encontrar nas pessoas com deficiência soluções".

A campanha está a mobilizar dezoito dos estabelecimentos que já se associaram, no entanto o objetivo é que a iniciativa se prolongue e as empresas continuem a receber pes-

soas com deficiência após este período. Até porque, sublinha o autarca tirsense, "são pessoas muito focadas e que, no sítio certo, produzem imenso, até acima da média de uma pessoa dita normal".

De forma a incentivar os comerciantes e os empresários a aderirem, o município criou distinções que serão atribuídas às empresas como forma de motivação e de acordo com o tipo de integração que fazem. O selo bronze será entregue a quem acolher estágios de cinco dias consecutivos e o selo prata será atribuído às empresas que disponibilizem estágios de, pelo menos, dois dias mensais durante um ano. Já o selo ouro pertence apenas a quem integrar uma ou mais pessoas com deficiência nos seus quadros.

Sandra Gomes e Marta Barbosa estão em estágio na Farmácia Faria e na Casa Reis, respetivamente, onde a iniciativa foi muito bem recebida. Francisco Faria, diretor técnico da Farmácia Faria, garante ter aderido à campanha "de braços abertos e com muita motivação". "Integrar alguém com deficiência é um desafio para essa pessoa e para nós também", assumiu, defendendo que a empresa pode, assim, "ter um papel ativo na sociedade".

Já Magno Braga, gerente da Casa Reis, assegura que a receptividade dos clientes tem sido muito positiva e que a campanha deve ser mantida: "É importante pôr estas pessoas em contacto com o público, até para ganharem mais à vontade". ■■■



LM
JC
MEDIÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. N.º 252872438
SANTO TIRSO - TEF. N.º 252858956
PEVIDÉM - TEF. N.º 253532052
S. M. CORONADO - TEF. N.º 229811675

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Portugal 2019 em Selos, uma edição ‘caleidoscópica’ CTT



Luís Américo Fernandes

E cá estamos novamente no último mas sempre saboroso mês do ano, um mês sempre suspenso entre memórias e expectativas de melhores dias. Nesta minha última “crónica” do ano, se assim posso chamá-la, vou trazer à baila um livro que gostaria de “oferecer” aos meus leitores, e recomendá-lo como a melhor prenda nas trocas de presentes por ocasião das festas natalícias e de passagem de ano, sabendo que oferecer livros não é propriamente um hábito arreigado, como o é por exemplo na Islândia.

Trata-se de “Portugal em Selos, 2019” uma requintada edição já habitual dos CTT, coordenada por um especialista com provas dadas, Jorge M. Martins, que, neste volume, consegue dar-nos com muita coerência e finura uma conjugação entre o pretérito perfeito da nossa história e o presente ano “estampado” em selos. Já pouca gente reparava que, na verdade, não é ao acaso que Os Correios editam estas estampilhas semelhantes aos “cromos” de coleções que encantaram a nossa infância, só que, em vez de alimentarem um “vício” básico como é o futebol, nos dão a ver um caleidoscópio de imagens de um imaginário que passa por muitos temas, figuras, gente “graúda” que se destacou na

vida nacional e internacional, ocorrências que mudaram a nossa forma de estar e de nos relacionarmos como pessoas e como comunidade de nações. Este livro antecipa a comemoração dos 500 anos que no próximo ano se celebra da criação dos Correios em Portugal, uma rede de permuta pioneira das redes sociais que aproximam no espaço e no tempo o longe do perto.

Inspirando-se nas Crónicas de Fernão Lopes e na Crónica de autor anónimo que o terá inspirado, “Portugal de 1419” em que, um e outro, passaram o testemunho de uma geração da 1ª Dinastia para a Dinastia de Aviz que haveria de “abrir mundos ao mundo”, o coordenador destas “Crónicas em selos” do Portugal de 2019 vai estruturar em 4 eixos narrativos a sua apresentação dos selos que foram editados, como segue: Crónicas Antiquíssimas, Livro de Linhagens, Crónicas do Quotidiano e Livros de Memórias. E, desde logo, deixa esta grande questão: “Como iremos fazer futuro com tanto passado?” Pergunta “sacramental” quando vemos passar pelos nossos olhos selos alusivos aos 500 anos da criação dos Correios, coocorrente com a Volta ao Mundo de Fernão de Magalhães e Sebastião El Cano, os 600 anos da Descoberta da Madeira e Porto Santo, os 700 anos da fundação em Tomar da Ordem de Cristo que viria a substituir a velha Ordem dos Templários, terminando com um segundo grupo de Arcebispos de Braga, a instituição de “Primaz das Espanhas” a cujo titular F. Lopes na sua “Crónica de

El-Rei D. João” dá um relevo notável, colocando-o no campo de batalha de Aljubarrota “levando diante de si a cruz de prata com que costumava visitar as igrejas” dando alento e absolvição aos combatentes”. Já no segundo eixo designado “Livro de Linhagens” a “gente graúda” que se eleva acima da “gente miúda”, “os honrados cidadãos”, ou “pessoas de boa conta” como os designa F. Lopes, contempla Vultos da História e da Cultura, os 200 anos do nascimento de Fontes Pereira de Melo, os 150 anos do nascimento do compositor Francisco de Lacerda e do marinheiro e aviador Gago Coutinho e os centenários do nascimento dos escritores, Fernando Namora, Sophia M B Andresen, Jorge de Sena e Joel Serrão; como cidadãos do Mundo, Mahatma Gandhi, Calouste Gulbenkian, o arménio que criou a sua Fundação em Portugal, por ocasião dos 150 anos do nascimento de ambos, e outras figuras mundiais da história da Cultura de que se celebram anos redondos, bem como Instituições de Cultura proeminentes como os Museus Centenários de Portugal, a Revolução Liberal de 1820 e os 200 anos do nascimento de D. Maria II.

Não cabem nesta crónica mais apontamentos sobre os dois restantes eixos em que se “estampa” este requintado apetite pelos selos editados no presente ano, mas, se consegui mover alguém a espreitar este precioso livro “caleidoscópio” e a adquiri-lo para seu gozo pessoal ou para o oferecer a amigos dilectos, já fico satisfeito. llll

Regionalização e eleições internas no PSD e PS



Castro Fernandes

Escrevemos antes que com as eleições legislativas e a formação do novo governo seguir-se-iam as eleições internas nos partidos políticos nos próximos meses.

Entretanto realizou-se, no passado fim de semana, mais um congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, em Vila Real, onde foram temas fundamentais a Descentralização e a Regionalização tendo ficado decidido que se devia avançar para um novo referendo já que o último se realizou em 1998. É sabida a posição do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que a foi transmitir ao Congresso Nacional da ANMP contra um novo referendo por entender não estarem reunidas as condições políticas para a implementação das regiões, contrariando o que está previsto na Constituição da República desde 1976. Também o primeiro-ministro, António Costa, defende que face à posição do Presidente da República não se deve avançar com o processo de regionalização, o que vai significar mais uma vez, infelizmente, a paralisação do mesmo. O Terreiro do Paço continuará a decidir tudo, lamentavelmente.

Ainda bem que independentes e militantes de partidos continuam a defender a Regionalização, e mesmo Rui Rio defende hoje uma posição de apoio à regionalização, contrá-

ria da que defendeu em 1998.

Tudo isto a propósito do processo eleitoral interno nos chamados grandes partidos que estão agora a reestruturar os respetivos aparelhos e órgãos eleitos com vista à preparação dos próximos processos eleitorais, nomeadamente das eleições autárquicas de outubro de 2021.

Assim, no próximo dia 21 de dezembro realizam-se as eleições para a comissão política concelhia do PSD, em Santo Tirso, conhecendo-se já dois candidatos a Presidente da CPC, podendo aparecer eventualmente outros até muito próximo das eleições. José Pedro Miranda, depois do último mandato, não é recandidato a presidente da concelhia, sendo que a pessoa que patrocina é a jovem Quitéria Roriz, de Santo Tirso, que já afirmou publicamente que não é candidata a presidente da Câmara Municipal, o que deixa no ar a ideia de que apoiará “alguém” da sua confiança! Por outro lado apareceu a candidatura de Fernando Vale que é também presidente dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso.

Como surpresa o candidato único, para já, a presidente da assembleia geral do PSD vai ser mais uma vez Gonçalves Afonso já que na lista do Dr. Fernando Vale não será apresentada nenhuma proposta para a AG!

A pouco mais de 15 dias das eleições desconhecem-se as posições de algumas figuras públicas ativas do PSD como por exemplo Paulo Sousa, atual presidente da AG do PSD, Andreia Neto, Pimenta Carvalho, Carlos Valente, o líder da JSD Diogo Oliveira, Carlos Oliveira, Paula Pinto, Manuel Mirra, Alcindo dos

Reis, o presidente da Junta da Agrela, Paulo Bento, entre outros. Certamente que nos próximos dias conheceremos alguns alinhamentos até porque decorre neste momento a ativa campanha nacional para presidente do PSD e são conhecidos os apoios de José Pedro Miranda a Rui Rio e de Andreia Neto a Luís Montenegro, tendo este último no passado fim-de-semana organizado na Alfândega, no Porto, numa grande ação de campanha e ontem mesmo assistiu-se na RTP a um debate, em direto, dos três candidatos. Promete!

Quanto ao PS distrital e concelhio, as respetivas campanhas também prometem ser ativas. Para a distrital é conhecida a recandidatura do eurodeputado Manuel Pizarro a presidente da federação. Entretanto a nível nacional, com a saída do presidente do PS, Carlos César, de líder do grupo parlamentar, ascendeu ao seu lugar Ana Catarina e José Luís Carneiro passou a ser o Secretário-geral Adjunto, em sua substituição. No final da passada semana José Manuel Ribeiro, presidente da câmara de Valongo, anunciou-se também como candidato a presidente da federação distrital do PS do Porto.

Para a concelhia do Partido Socialista de Santo Tirso Alberto Costa fez já duas sessões de campanha interna, na Agrela e em S. Martinho, apresentando de surpresa, ao seu lado, o mandatário Fernando Benjamim, de Água Longa, sendo que além da presença constante, e na primeira fila, de todos os vereadores do PS estiveram também presentes muitos militantes e mesmo independentes! As eleições concelhias estão previstas para fevereiro de 2020. llll

Escola da Ponte



Adélio Castro

A Maria entrou e, com o ar decidido de quem sabe ao que vai, passeou lentamente os olhos pela prateleira dos CDs, por breves instantes, abandonou no Beethoven, mas, naquele dia, o Vivaldi conseguiu lançá-la com a vivacidade das suas quatro estações. Pôs a música a tocar e trauteando em surdina, foi-se sentar na mesa de trabalho do seu grupo, onde o Jacó da iniciação e a Cravina do aprofundamento, já estavam a fazer o seu plano de trabalho do dia.

Incluiu no seu plano do dia, ajudar a preparar o texto das promessas da sua lista candidata à presidência da Mesa da Assembleia, receber e apresentar a escola a um grupo de visitas, ajudar o Jacó na leitura, pedir ajuda à Cravina para a ajudar a perceber aquela complicação do método de Hondt, concluir o seu plano de trabalho quinzenal e inscrever-se no "Já sei". Registou, também, que hoje na Assembleia seria discutida uma alteração aos direitos e deveres.

Sem que se ouvisse uma ordem, aviso ou campainha, o pavilhão, calmamente foi-se enchendo e, às nove horas em ponto, as crianças já estavam todas a iniciar as suas tarefas.

Foi isto que vi a primeira vez que entrei na Escola da Ponte. Mais de vinte anos depois, a harmonia e tranquilidade do início de um dia de trabalho na Escola da Ponte, tocaram-me com o mesmo deliciado espanto.

Há uma, ou duas eternidades, que tento meter este Rossio da escola da Ponte na Betesga desta crónica. Sabendo como sei, que há dias na história da Ponte que sozinhos enfartariam dez jornais de fio a pavio, não posso, no entanto, adiar mais o tributo a uma das minhas mais assolapadas paixões...

Quase sempre que se fala sobre a escola da Ponte, desfalda-se em primeira mão, que nela não há campanhas, nem turmas, nem anos de escolaridade, nem testes escritos e que a avaliação, vejam lá, é feita apenas quando os alunos entendem estar preparados. Que esta disponibiliza aos alunos, exemplares de todos os manuais disponíveis no mercado e que estes, não tendo nenhum manual seu, podem e devem trabalhar com todos os que bem entenderem. Grifa-se a carregado também, que não há turmas e que os alunos se organizam em grupos de trabalho compostos por alunos de diferentes níveis e idades que se entreejudam. E fecha-se normalmente a descrição com a Assembleia em que os petizes apresentam, discutem e aprovam, com uma correção que faria corar muitos deputados, além do mais, os seus deveres e direitos.

É claro que tudo isto é muito rele-



vante, mas, a verdade, é que é apenas a carinha laroca e as voluptuosas curvas deste projecto educativo. Boa parte destas medidas são apenas doses de bom senso. A avaliação de um aluno que sabe que não sabe, só poderá concluir o que já se sabia, ou seja, que ele não sabe. Se em nossas casas não se compra um jornal ou livro igual para cada um dos membros da família, para que se há-de comprar nas escolas cem manuais iguizinhos um para cada aluno, quando se podem comprar 25 exemplares de cada um dos quatro manuais disponíveis no mercado e partilhá-los, tal como se faz em casa.

Mas, o coração, a alma, a tèmpera

“
Há aproximadamente 40 anos, a Escola da Ponte desafiou os papões e encenou, sem eles e/ou apesar deles, a mudança, tentando provar que era possível lançar os alicerces de uma escola de pessoas felizes, semeadora de verdadeiros cidadãos.

desta escola é muito maior que a sua carinha laroca.

Há demasiadas décadas, que sempre que se discute a educação em Portugal, se conclui que está quase tudo mal e que é o governo, o ministro da educação, a secretaria de estado da educação, as direcções regionais de educação que têm de fazer o muito que falta fazer... E, muito provavelmente, é a mais pura das verdades.

Só que, há décadas que a governança, muda, na melhor das hipóteses, um pouquinho, para que tudo fique na mesma.

Urgia e urge quebrar esta sina e, há aproximadamente 40 anos, esta escola desafiou os papões e encenou, sem eles e/ou apesar deles, a mudança, tentando provar que era possível lançar os alicerces de uma escola de pessoas felizes, semeadora de verdadeiros cidadãos.

É claro que foram mais que muitos, os escolhos, as batalhas, as vitórias, as derrotas, as alegrias e as desilusões. O poder político, bipolar, num dia ditava a sua ampliação, noutra a sua extinção, umas vezes era projecto piloto, outras projecto maldito, um dia era visitado pelo Presidente da República, no outro o Ministro jogava o seu lugar contra ele.

Mas o que me fez tombar inapelavelmente de amores por esta escola, e o que é verdadeiramente a sua pedra angular, é o seu desígnio de tentar semear, regar e estacar o crescimento de cidadãos inteiros, responsáveis, fraternos, pensantes, autónomos, críticos, justos e acima de tudo, livres.

É ser uma escola que ensina mais perguntas que respostas.

É ser uma escola que enxerta a liberdade na grande árvore da responsabilidade.

É ser uma escola que desafia à auto superação e não a superação dos outros.

É ser uma escola feita de gente que quer mudar o mundo e não vencer no mundo... IIIII

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VILA DAS AVES | 25 ANOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES

O que é isso de ‘inaugurar’ uma escola?

ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES CELEBRA UM QUARTO DE SÉCULO E O ENTRE MARGENS ENTROU NA MÁQUINA DO TEMPO E ENCONTROU ISMAEL SILVA, ALUNO QUE INTEGROU A GERAÇÃO QUE ‘INAUGUROU’ A ESCOLA TRÊS VEZES.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Em dezembro de 1994, já com o primeiro período do ano letivo a terminar, a escola secundária D. Afonso Henriques teve a sua inauguração oficial. Um marco para a Vila das Aves e para a região circundante, durante 25 anos serviu a comunidade formando gerações de jovens e servindo de plataforma para voos mais altos.

Contudo, a escola que deve o nome a conto histórico fictício de Alfredo Queirós, que se tornou mito urbano com o passar dos anos, iniciou atividade como qualquer outra escola do país, em setembro com um grupo de alunos que rondava os 120 distribuídos em seis turmas do 10º ano. Ismael Silva foi um desses alunos que teve a oportunidade de ‘inaugurar’ a escola, não uma, não duas, mas três vezes.

Aluno do 9º ano na EB 2,3 de Vila das Aves começou a circular a

informação no final do ano letivo que a nova secundária, que estava ainda em obras, iria abrir em setembro. Uma notícia que para dezenas de jovens avenses era uma bênção, porque até aí os alunos que terminavam o nono ano de escolaridade que quisessem continuar a estudar tinham que se deslocar para Santo Tirso, Vizela, Guimarães ou então para o privado em Riba de Ave.

“Embora não tivéssemos a certeza absoluta, sabíamos que pelo menos turmas de humanidades, científico-natural e eletrónica iriam abrir e como tinha intenções de ir para um desses, fiz a candidatura para aqui”, conta Ismael Silva em conversa com o Entre Margens.

Daquela turma do nono ano a grande maioria candidatou-se para a nova escola e mesmo alguns daqueles que não o fizeram, ainda durante o primeiro período transferiram-se para a D. Afonso Henriques, também devido à abertura do curso de administração poucas semanas após o início do ano letivo.

“Abrir uma escola secundária nas Aves foi uma revolução”, sublinha, já que não só transformou uma bouça no centro da vila numa escola moderna como facilitou a vida a centenas de famílias que deixaram de ter despesas em transportes para escolas fora da vila e do concelho, muitas vezes, como aprofundou laços da juventude à terra.

“As pessoas quando vão para fora é normal que percam a sua ligação à terra e isso agora já não acontece com



VISTA PAMORÂMICA DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES NUMA IMAGEM DOS ANOS DE 1990

tanta frequência, só ao nível da faculdade. Mas quando vamos para a faculdade com 18 anos as nossas raízes estão super vincadas, enquanto com 14 ou 15 se fores para fora perdes essa raiz. O facto de ter a escola aqui permitiu ao pessoal singrar e manter os laços”, explica Ismael Silva.

UMA ‘FAMÍLIA’ DE ADULTOS

Com uma escola a estrear e pensada para um número de alunos bem superior, a centena de alunos que ‘inaugurou’ a escola via-se como uma família, não entre alunos, na maioria delas caras conhecidas do restante percurso escolar, como com a comunidade docente e não docente.

“Havia uma grande dinâmica da comissão instaladora”, sobretudo, como conta Ismael Silva, uma sensibilidade muito grande para ouvir os

interesses dos alunos e de realmente colocá-los em prática.

“Começamos a debater pelas primeiras vezes por questões mais adultas e passamos a ter uma voz ativa. Questões simples como fumar no recinto, a escola teve e atenção de criar locais e cinzeiros, o que agora seria completamente impossível”, revela, acrescentando que também desde o início foi criada a associação de estudantes.

Uma simbiose entre direção, professores e alunos que deu frutos. “Não sei se era pelos professores estarem bem capacitados para nos receber como comissão instaladora, se nós também interiorizamos mesmo esta coisa da responsabilidade de sermos os adultos na escola nova e de termos de tratar bem disto, porque era o nosso um legado. Por um

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CUBO SOLIDÁRIO ESTÁ DE VOLTA A SANTO TIRSO

Integrada na campanha Unir Sorrisos, a Junta da União de Freguesias de Santo Tirso coloca na rua, pelo sexto ano consecutivo, o Cubo Solidário “Recolha de brinquedos”. A recolha de brinquedos para as crianças carenciadas da União de freguesias já é uma tradição e uma vez mais o contributo de todos é fundamental para tornar este Natal ainda mais brilhante. A campanha contempla uma série de ações incluindo uma Ceia de Natal para os mais carenciados na junta de freguesia em plena noite de consoada.

ACIST | HOMENAGEM

Homenagem a Joaquim Abreu para celebrar 106 anos da ACIST

ENTREGA DO PRÉMIO CARREIRA AO GRANDE EMPRESÁRIO AVENSE LEVOU A CERIMÓNIA DE CELEBRAÇÃO DO ANIVERSÁRIO AO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES ONDE SE JUNTARAM ALGUMAS DAS MAIS IMPORTANTES PERSONALIDADES DO MUNDO EMPRESARIAL TIRSENSE

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Joaquim Abreu é um nome maior. Um nome maior do mundo empresarial. Um nome maior da história da vila e da região. E foi a pensar neste nome maior e em celebrar o legado de presente e futuro que a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) decidiu entregar ao “Comendador” o prémio Carreira como homenagem principal das celebrações do seu 106º aniversário.

A lista de convidados da singela cerimónia realizada no Centro Cultural mostrava bem o alcance do trajeto empresarial e social de Joaquim Abreu e por extensão de toda a família. Sim, estavam presentes empresários como Mário Jorge Machado, da Têxteis Adalberto e presidente da Associação de Têxteis de Portugal (ATP), mas estavam também ex-presidentes de câmara, juntas de freguesia e associações como os bombeiros ou Ringe que ao longo dos anos puderam testemunhar a solidariedade e espírito de comunidade de Joaquim Abreu.

Miguel Rossi, presidente da ACIST,

não poupou nas palavras para descrever o impacto da figura do Comendador na região. “Joaquim Abreu tem um perfil e um projeto de vida que poucos há a nível nacional, não precisamos de estar com modéstia. Não há muitos projetos empresariais deste nível e nós devemos homenagear estas pessoas porque são exemplos para todos nós, para todas as gerações, para todos os empresários e gestores”, enalteceu.

Numa região intimamente associada à indústria têxtil, o grupo empresarial de Joaquim Abreu estabeleceu-se, de materiais ligados à construção, inovação e exportação, “um projeto pioneiro e inovador que, ainda hoje, apesar de estar na essência o mesmo tipo de material, continua a inovar e conseguir vender pela Europa toda”, sublinha o líder da ACIST.

Ana Maria Ferreira, vice-presidente da câmara municipal de Santo Tirso, ocupa cargos políticos desde a do-

bragem do século e é testemunha do trabalho transversal que Joaquim Abreu foi realizando ao longo dos anos nas mais diversas áreas de intervenção.

“O que aqui se passou foi um momento grande para a ACIST e um momento grande também para o município de Santo Tirso”, começou por dizer a vereadora. “É importante passar para uma geração mais jovem todo o trabalho que ele fez em momentos difíceis. Acho que é importante realçar o papel que teve na economia local e nacional. Ter essa comenda e ser reconhecido por parte do Presidente da República é prova que realmente houve um trabalho feito em várias vertentes transversais, onde a própria câmara já o homenageou pelo trabalho que desenvolveu não só em termos económicos como em termos sociais.”

Segundo Ana Maria Ferreira, Joaquim Abreu “é um homem da sociedade, um homem que tem essa garra, tem essa vertente de empreendedorismo e a vertente social. Hoje é um daqueles momentos, onde de uma forma singela mas pura, foi marcante também para o próprio, pois acho que o seu sorriso dizia tudo.”

Aos 106 anos de existência a ACIST está em fase de consolidação quando Miguel Rossi entra no último ano do seu mandato. “Temos a associação muito estabilizada financeiramente e nosso foco é realmente o comércio porque os pequenos comerciantes são aqueles que necessitam mais do apoio diário da ACIST, no entanto temos feito também uma incursão muito forte na indústria onde entra muito o trabalho feito pelo conselho consultivo.”

A aprovação de uma candidatura a fundos comunitários dedicados à área da formação, que se traduz num investimento de quase um milhão de euros financiado a noventa por cento pelo Portugal 2020, é para Miguel Rossi “muito importante para chamar essas empresas” de maior dimensão. |||||

JOAQUIM ABREU COM A VICE-PRESIDENTE DA CMST, ANA MARIA FERREIRA, E MIGUEL ROSSI, PRESIDENTE DA ACIST



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



lado ou por outro, acho que resultou muito bem”, continuou.

Um ambiente de família, onde um aluno e um professor ocupavam os mesmos espaços, partilhavam experiências, cresciam juntos, para que ao longo dos meses e anos seguintes se estabelecesse a identidade da escola. “Lembro-me de trocar discos com os meus professores e isso para mim foi o melhor que tive na escola, esse aspeto familiar, sermos tratados como adultos onde não havia essa decalagem entre aluno e professor”, concluiu o antigo aluno.

Ismael Silva ‘inaugurou’ a escola três vezes. Fez parte da geração que estreou o 10º, 11º e o 12º ano na D. Afonso Henriques. Vinte e cinco anos mais tarde, as mesmas paredes continuam a moldar os jovens adultos da região e a abrir horizontes para o futuro. |||||

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | AMBIENTE

Mudar comportamentos para alcançar a neutralidade carbónica

MINISTRO DO AMBIENTE VEIO A SANTO TIRSO FALAR DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E VER COM OS PRÓPRIOS OLHOS AS POLÍTICAS IMPLEMENTADAS PELO MUNICÍPIO PARA SE IMISCUIR NO PELOTÃO DA FRENTE NA LUTA CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS. OBJETIVO É ALCANÇAR A NEUTRALIDADE EM 2050.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Não é uma moda, é uma urgência. Em síntese, este foi o pensamento mais repetido pelos participantes e oradores da conferência “Mobilidade Sustentável: agora ou nunca” realizada na Fábrica de Santo Tirso em parceria do município tirsense e o Jornal de Notícias.

Um dos protagonistas do evento foi João Pedro Matos Fernandes, ministro do Ambiente e Ação Climática que, a partir do púlpito deixou bem claras as metas que o Governo pretende cumprir. Atingir a neutralidade carbónica em 2050, sendo que já em 2030 Portugal pretende atingir uma redução na ordem dos 40 por cento em relação ao pico de emissões de CO₂ do país atingido em 2005.

As ambiciosas metas, segundo o ministro “não são para relaxar” o que vai obrigar a um forte compromisso de descarbonização em duas áreas específicas: a produção de energia elétrica e na mobilidade.

“A área da mobilidade não é a única em que o esforço para a descarbonização é maior, no nosso país e

no mundo fora, sendo que é aquela onde é mais difícil acontecer porque mexe com cada um de nós e com os nossos comportamentos”, aponta Matos Fernandes.

Um esforço que deve partir de cada um, mas precisa de ser acompanhado por um contexto que permite às pessoas encontrarem alternativas cómodas de transporte coletivo. “Isto obriga-nos de facto a mudar os nossos comportamentos, a procurarmos cada vez mais o transporte coletivo, a percebermos que o transporte individual cada vez mais pode não significar o carro, existindo outras formas, como o exemplo das bicicletas elétricas da câmara municipal de Santo Tirso”, refere o Ministro que, acrescenta, “as metas estão a ser cumpridas” tendo Portugal reduzido em cerca de 25 por cento as suas emissões desde 2005 e acima da média europeia no ano transato.

Aliás, de acordo com as previsões do Governo, os cenários de redução das emissões de CO₂ para a atmosfera, inclusive os mais otimistas, desenvolvem-se segundo um princípio de crescimento económico e mais mo-

bilidade, não menos. O que significa que a transição para uma mobilidade mais sustentável não como horizonte a diminuição das deslocações, bem pelo contrário.

“Cada vez mais as cidades e os territórios têm de ser pensados para andar a pé e não podem ser desenhados a pensar exclusivamente no automóvel. O espaço público deve ser desenhado para a fruição, para o bem-estar e para a mobilidade, mas mobilidade não quer dizer alcatrão e faixas de rodagem, muitas das vezes quer dizer passeios, sítios onde se anda obrigatoriamente mais devagar para que peões bicicletas e carros possam conviver”, argumenta o ministro.

Coanfitrião da conferência, Alberto Costa, presidente da câmara de Santo Tirso, destaca que o concelho esteja “na linha da frente” na preocupação pela descarbonização, pelo combate às alterações climáticas a partir de ações concretas como o plano municipal de mobilidade sustentável.

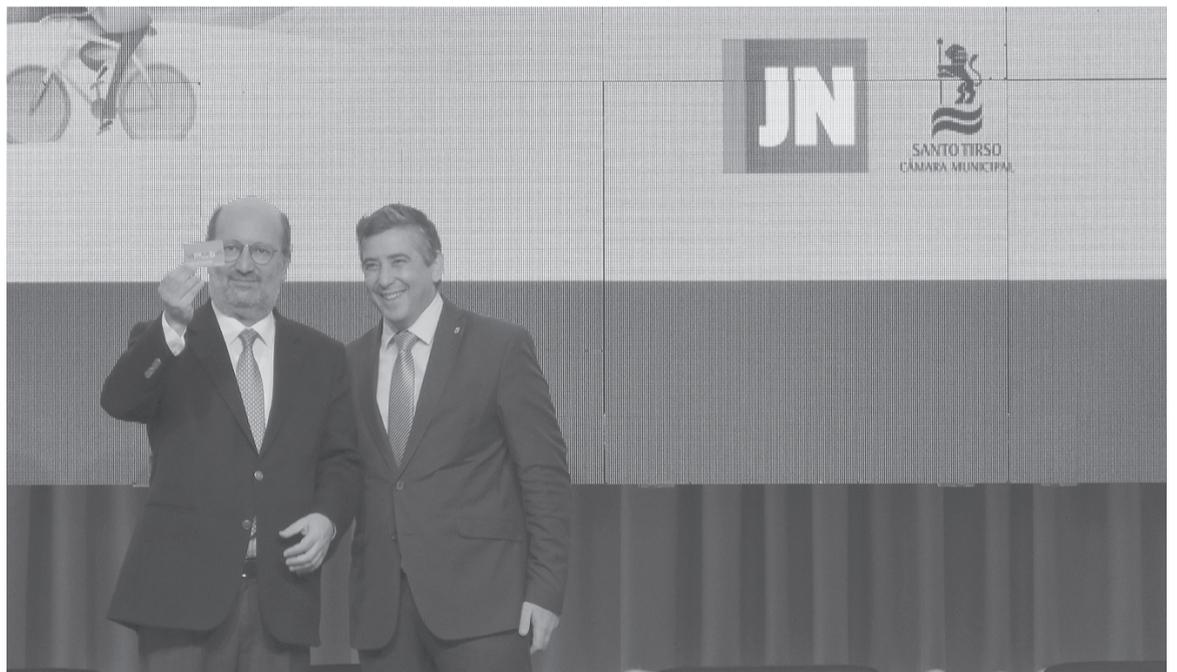
E fá-lo em três vertentes. A primeira é a “sensibilização” da população “para que haja consciência pública deste grande problema”. De se-

guida, apostando na mobilidade através das bicicletas elétricas com o projeto ‘Pedala’, “criando uma alternativa para as pessoas” e ensinando os mais novos com o ‘ciclismo vai à escola’. Por último, a aposta nos transportes públicos com a criação da MobiAve em conjunto com a Trofa e Famalicão que vai triplicar a oferta de transportes públicos na região.

Precisamente sobre a criação da MobiAve e a intenção de três concelhos se juntarem para a criação de uma entidade de transportes comum, Matos Fernandes considera “muito positivo e importante que as autarquias desenhem as suas soluções em conjunto”, sobretudo numa região como o Vale do Ave “não existem concretamente limites administrativos para a mobilidade e para as bacias de emprego” e onde “só quem conhece o território sabe que saiu de um concelho e outro noutro.”

A conferência “Mobilidade sustentável: agora ou nunca” trouxe a Santo Tirso especialistas nacionais e internacionais na área da mobilidade que debateram o tema ao longo do dia em vários painéis. |||||

MINISTRO DO AMBIENTE, MATOS FERNANDES, MOSTRA O SEU CARTÃO DAS BICICLETAS ‘PEDALA’, JUNTO DE ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CMST



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com

CIN
CIN
CIN INDÚSTRIA, S.A.
NITIN
TINTAS

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

DESPORTO

CD AVES | 89º ANIVERSÁRIO

Adílio Pinheiro, vólei e Leandro homenageados no aniversário

JANTAR DE CELEBRAÇÃO DOS 89 ANOS DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES FOI SERVIDO DE CALCULADORA NA MÃO E O PENSAMENTO NUM RESET QUE PRECISA DE ALAVANCAR A EQUIPA PRINCIPAL PARA VITÓRIAS MUITÍSSIMO NECESSÁRIAS. ADÍLIO PINHEIRO RECEBEU “O AVENSE”

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A noite era de gala e os protagonistas vestiram-se a rigor. Trocaram os calções e as t-shirts listadas a encarnado pelos fatos apurados, as chuteiras por sapatos a brilhar. Aos 89 anos de existência o Clube Desportivo das Aves vive da dualidade entre clube e SAD, futebol profissional e modalidades ‘amadoras’. Uma dualidade que Armando Silva, presidente do CD Aves, não deixou de frisar apesar de se referir ao ‘Aves’ como um “todo”. “É um sentimento de alegria porque estamos a festejar 89 anos e estamos muito bem”, começou por dizer o dirigente do clube. “O clube neste momento é sustentável, é um clube que não depende de ninguém, temos as nossas contas devidamente controladas, temos a formação, o futsal e o voleibol bem consolidados e bem dirigidos. Infelizmente, no futebol profissional, na 1ª Liga, não estamos bem,

estamos em último lugar não se pode esconder isso”, lamenta.

É nestes dois mundos quase paralelos que vivem os adeptos. Se por um lado, o futebol profissional é a bandeira de qualquer clube, muito mais quando está no topo do futebol nacional, por outro, esse aspeto foge da alçada da administração de Armando Silva que prefere realçar os progressos e feitos desportivos das restantes secções.

“O Aves é um todo”, sublinha Armando Silva. “Quando entramos para a direção há oito anos, tínhamos um local onde jogavam as camadas jovens que não era digno do clube. Empenhamo-nos forte e hoje temos um bom complexo. Passamos de 10 para 16 equipas no futebol de formação, o futsal esteve na primeira divisão, não se aguentou mas estamos bem na segunda divisão e está consolidado também com 8 equipas na formação e o voleibol, que há



quatro anos apareceu, e de trinta atletas hoje tem 110 e estamos na primeira divisão”, enalteceu.

Mas é óbvio que o mau momento da equipa principal não deixa ninguém satisfeito. “Estamos tristes com isso, mas penso que vamos dar a volta”, referiu o presidente numa altura em que as baterias parecem estar apontadas para o mercado de janeiro. “Penso que a SAD vai apostar forte para manter o Aves na primeira liga com mudança de treinador para alguém com mais experiência na primeira liga, certamente vão reforçar-se com esperança de que nos vamos manter na primeira liga.”

Depois de oito anos à frente dos destinos do clube, Armando Silva chega ao fim de mais um mandato no próximo mês de abril com apenas um aspeto que não conseguiu cumprir: o museu do clube.

“Estamos a trabalhar nisso, já disse onde possivelmente se vai fazer, que penso deve ser o sítio certo, um espaço muito bom que tem por cima do pavilhão. Estamos a trabalhar com o arquiteto e penso concluir até abril ou maio. Se não for possível, vou deixar alicerces para que aconteça”, disse o presidente em tom de promessa.

Tradição do jantar de aniversário, o Clube Desportivo das Aves atribuiu os galardões que pretendem distinguir personalidades e feitos maiores do clube. Este ano, “O Averse” foi entregue ao histórico treinador e capitão de equipa Adílio Pinheiro, figura incontornável da história do clube, revolucionando por completo o futebol de formação.

Homenageados pelos feitos desportivos conquistados durante o ano 2019 foram também Leandro Pires, pela conquista da primeira edição da liga Revelação (campeonato nacional de sub-23) e da Taça, fazendo o pleno, e a equipa de voleibol feminino sénior pela subida à primeira divisão, escalão máximo da modalidade em Portugal. ||||| FOTOS: CD AVES

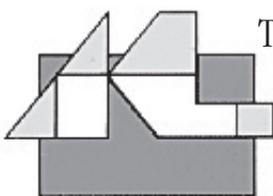


Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Telf. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



CD AVES | LIGA NOS

Aves de Manta Santos mostrou os dentes, mas não chegou

NOVO TÉCNICO AVENSE ESTREOU-SE COM UM DÉRBI FRENTE AO MOREIRENSE. EQUIPA DEIXOU BOAS INDICAÇÕES MAS NÃO FOI SUFICIENTE PARA REGRESSAR ÀS VITÓRIAS EM JOGO PLENO DE EMOÇÕES. EXPULSÃO DE CLÁUDIO FALCÃO, COM DESPORTIVO NA FRENTE DO MARCADOR, DESEQUILIBROU A PARTIDA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

No regresso do campeonato após uma longa interrupção para as seleções em taças, a partida entre o Moreirense e o Desportivo tinha mais fatores

de interesse para além da rivalidade bem documentada entre os dois clubes das vilas cruzadas pela EN-105.

Após o despedimento de Augusto Inácio e da passagem interina de Leandro Pires pelo comando técnico avense, Nuno Manta Santos estreia-

PENALTI PARA CÁ, PENALTI PARA LÁ E FOI TAMBÉM DA MARCA DO CASTIGO MÁXIMO QUE O MOREIRENSE VOLTOU À VANTAGEM.

va-se no banco do Desportivo com duas semanas de 'laboratório' sem jogos oficiais.

Drama foi coisa que não faltou no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas. O Aves entrou bem melhor no encontro. Manta Santos apostou num 4-3-3 com Falcão e Estrela como duplo pivot e resgatou Miguel Tavares para o trio de ataque. No entanto foi o central Mehremic que inaugurou o marcador logo aos 5' após a cobrança de um livre lateral do lado direito. A posição do bósnio deixou algumas dúvidas mas o VAR decidiu validar o golo que colocava o Aves na liderança e poderia dar novo fôlego à frágil formação avense.

Só que aos 13' as más notícias bateram à porta dos forasteiros. Cláudio Falcão foi imprudente foi imprudente e acabou expulso após uma entrada desproporcionada a meio-campo. Foi o ponto de viragem do encontro. O Moreirense, em superioridade numérica, tomou conta das responsabilidades do jogo e na sequência de vários lances foi Fábio Abreu também após um livre lateral que igualou o marcador.

Até ao final do primeiro tempo, o Aves ficou limitado ao contra-golpe e

num desses lances rápidos Welinton Jr. tentou provocar uma grande penalidade quando estava em boa posição. Acabou mesmo por os da casa que nos descontos completaram a reviravolta, novamente por Fábio Abreu.

O jogo nunca fora muito bem jogado e o regresso dos balneários confirmou a tendência. Até que perto dos 60' Luther Singh fez grande penalidade sobre Rúben Oliveira que o avançado iraniano Mohammadi converteu calmamente, repondo a igualdade no resultado e devolvendo a esperança aos muitos adeptos avenses presentes em Moreira de Cónegos.

O jogo abriu e as oportunidades apareceram em ambas as balizas. A melhor do encontro esteve nos pés de Mohammadi que após uma recuperação de bola, se desenvencilhou de um adversário, partiu em direção ao guarda-redes mas o remate saiu com pontaria a mais e bateu na barra.

Penalti para cá, penalti para lá e foi também da marca do castigo máximo que o Moreirense voltou à vantagem. Canto da esquerda dos anfitriões e a bola bateu caprichosamente no braço estendido de Mehremic. Steven Vitória converteu o penalti e deu os três pontos aos cónegos. |||||

JORNADA 12 - RESULTADOS	
SANTA CLARA 1 - BOAVISTA 2	
MOREIRENSE 3 - CD AVES 2	
BENFICA 4 - MARÍTIMO 0	
PORTIMONENSE 2 - FC FAMILIÇÃO 1	
TONDELA 0 - BELENENSES SAD 1	
V. SETÚBAL 1 - V. GUIMARÃES 1	
GIL VICENTE 3 - SPORTING 1	
SC BRAGA 2 - RIO AVE 0	
FC PORTO 2 - PAÇOS FERREIRA 0	
BOAVISTA - BENFICA	
MARÍTIMO - SANTA CLARA	
FC FAMILIÇÃO - TONDELA	
CD AVES - BRAGA	
V. GUIMARÃES - PORTIMONENSE	
PAÇOS FERREIRA - V. SETÚBAL	
SPORTING - MOREIRENSE	
BELENENSES SAD - FC PORTO	
RIO AVE - GIL VICENTE	

CLASSIFICAÇÃO FINAL		
	J	P
1 - BENFICA	12	33
2 - FC PORTO	12	31
3 - FC FAMILIÇÃO	12	24
4 - SPORTING	12	20
5 - BOAVISTA	12	18
6 - SC BRAGA	12	18
7 - V. GUIMARÃES	12	17
8 - GIL VICENTE	12	16
9 - TONDELA	12	15
10 - RIO AVE	12	15
11 - MOREIRENSE	12	14
12 - BELENENSES SAD	12	14
13 - V. SETÚBAL	12	13
14 - SANTA CLARA	12	13
15 - PORTIMONENSE	12	11
16 - MARÍTIMO	12	11
17 - PAÇOS FERREIRA	12	08
18 - CD AVES	12	03

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ASSOCIAÇÃO DE BURGÃES NO CAMPEONATO NACIONAL FPL LOHAN TAO KEMPO

A Associação de Burgães esteve presente no Campeonato Nacional FPL Lohan Tao Kempo, com a equipa Miketeam, levando 16 atletas e conquistado 27 pódios. Entre os atletas medalhados, a Miketeam arrecadou 10 títulos nacionais, 9 vice-campeões e 8 terceiros lugares. A competição contou com a participação de 1500 atletas em representação de 178 clubes.

**SÉRIE 2 | DIVISÃO ELITE
AF PORTO****Vilarinho e
Tirsense em
frente na
Taça AFP**

DUPLA DE EQUIPAS DO
CONCELHO SEGUEM EM
FRENTE NA TAÇA
ENQUANTO UDR RORIZ
FICOU PELO CAMINHO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O vencedor em título da Taça da Associação de Futebol do Porto (AFP), FC Vilarinho, deslocou-se a Ermesinde e bateu a equipa da casa por 0-1. A formação liderada por Marcos Nunes vai poder, assim, continuar a defender o seu título.

No que diz respeito ao Tirsense, a formação jesuíta recebeu e bateu o

Vandoma por 8-0. Marcaram para a equipa da casa Eduardo Seixas (5' e 55'), Tiago Moura (20'), José Obama (25'), João Carvalho (30'), João Martins (35' e 61') e Daniel Alves (51').

Já a UDS Roriz foi eliminada ingloriamente na decisão por grandes penalidades. O encontro terminou empatado a dois ao fim do tempo extra e na lotaria decisiva o CD Sobrado foi mais feliz e fechou a partida por 4-5.

Nas partidas referentes à 13ª jornada da série 2 da divisão de Elite, o Tirsense finalmente afastou a malapata e venceu em casa o Lixa por 3-1. Os comandados por Tonau abriram o marcador aos 21' por Marco André e dilataram a vantagem aos 32' por Tiago Moura. No segundo tempo, os forasteiros reduziram a desvantagem com um golo de Leandro Teixeira, no entanto os homens da casa acabaram com as esperanças à passagem do minuto 80 com um golo de suplente Eduardo Seixas.

Em situação mais aflitiva na tabela classificativa, também o Vilarinho regressou aos triunfos para o campeonato, batendo o Lousada, fora de portas, por 1-3. Os anfitriões até inauguraram o marcador, aos 16', por Artur Pacheco, mas o Vilarinho respondeu aos 39', igualando o marcador por intermédio de Jonas. Na segun-

da parte, os vilarinhenses foram à procura da vitória e foram recompensados. Primeiro, aos 79', Martins Ogbodo deu vantagem aos visitantes e em cima do minuto 90' foi a vez de Simão Martins fixar o resultado final.

Na próxima jornada, o Vilarinho recebe no Municipal das Agradas o sexto classificado Aliança de Gandra. O FC Tirsense desloca-se a Gondomar para defrontar o S. Pedro da Cova no Estádio do Laranjal. Ambas as partidas iniciam-se às 15 horas de domingo, dia 8 de dezembro. |||||

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - REBORDOSA AC	13	25
2 - CD SOBRADO	13	24
3 - ALPENDURADA	13	22
4 - SOUSENSE	13	22
5 - ALIADOS LORDELO	13	22
6 - ALIANÇA GANDRA	13	22
7 - TIRSENSE	13	21
8 - AD MARCO 09	13	21
9 - FREAMUNDE	13	20
10 - VILA MEÃ	13	15
11 - S. PEDRO DA COVA	13	15
12 - VILA CAIZ	13	12
13 - VILARINHO	13	12
14 - BARROSAS	13	08
15 - LOUSADA	13	08
16 - LIXA	13	05

**AUTOMOBILISMO****Mais um
título
para
Francisco
Azevedo**

Terminou mais uma época para o piloto avense Francisco Azevedo, que desta feita navegado por Nuno Ferreira, a bordo do Peugeot 205 GTI, estiveram em grande nível ao longo de todo o campeonato, o que lhes valeu uma vez mais resultados muito positivos. Começando pela estreia no Desafio Kumho Norte div 1 a dupla venceu a classe e conquistou o vice-campeonato absoluto, o que é de salientar num campeonato que confirmou ser bastante competitivo, como refere o piloto.

“O desafio Kumho Norte foi uma agradável surpresa, além dos pneus serem bons, o campeonato revelou-se bastante competitivo, o que nos obriga a andar nos limites e isso agrada-nos. Obviamente estamos satisfeitos com os resultados.”

No que diz respeito ao Campeonato Norte de Ralis, Francisco Azevedo e Nuno Ferreira foram vice-campeões do grupo X2, devido à rapidez e consistência que foram impondo prova após prova, contra carros e orçamentos bem superiores ao seu. No Troféu de ralis Team Baia a dupla alcançou também o vice-campeonato da classe X2 10.

Em jeito de balanço o piloto avense sublinha que foi uma “época muito positiva, cheia de bons momentos e com resultados dentro dos objetivos. Refiro-me a momentos como as vitórias em Santo Tirso, Famalicão ou Terras da Aboboreira, assim como a participação, que é sempre um orgulho, na especial Sprint da nossa terra.”

“Não posso deixar de agradecer todo o apoio ao longo da época por parte dos nossos patrocinadores, amigos e família, aos quais tentamos retribuir com vitórias e pódios, mas acima de tudo com a seriedade e alegria que encaramos todas as provas. Um agradecimento especial ao meu pai que nos acompanhou toda a temporada”, concluiu o piloto.

Francisco Azevedo contabiliza sete títulos em seis épocas, logo com o legítimo desejo que apareça um projeto melhor. |||||

**ASSOCIAÇÃO
HUMANITÁRIA
DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE VILA
DAS AVES****ASSEMBLEIA GERAL**

Para dar cumprimento ao estipulado nos Estatutos, alínea b), ponto nº2, do art.º 47, convoco os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 14 de dezembro de 2019, pelas 15 horas no Salão Nobre desta Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1- Apresentação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o Ano 2020;
- 2- Meia hora para tratar de assuntos de interesse da Associação.

A Assembleia Geral não pode deliberar em primeira convocação sem a presença de, pelo menos, metade dos Associados, podendo deliberar trinta minutos depois da hora inicial, com qualquer número de presenças, desde que não seja inferior a três associados efetivos (ponto nº1, art.º 49).

Vila das Aves, 18 de novembro de 2019,
O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. António Adalberto Alves Carneiro

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE SANTO TIRSO****ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA**

Em obediência ao que determina o Art.º 14 dos Estatutos desta Associação, convoco os Senhores Associados para a reunião da Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 26 de dezembro de 2019, pelas 21h00, na Sede desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do Plano de Atividades para 2020.
2. Discussão do Orçamento para 2020.
3. Outros assuntos importantes para a Associação.

Os referidos documentos encontram-se na Secretaria desta Associação, com o objetivo de poderem ser consultadas pelos sócios. Não comparendo no dia acima indicado, o número legal de sócios para a Assembleia poder funcionar, nos termos do Art.º 15 dos Estatutos fica desde já convocada uma nova reunião para o dia 27 de dezembro de 2019, à mesma hora, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, funcionando então com qualquer número de sócios presentes.

Santo Tirso, 02 de dezembro de 2019,
O Presidente da assembleia geral

Asuil Dinis Linhares Carneiro (Dr.)

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

Ruas de terra e mobilidade



Américo Luís Fernandes

Quando a Câmara Municipal de Santo Tirso anuncia como objetivo acabar com as ruas de terra no concelho, não se pode deixar de considerar tal desígnio como razoável e pertinente.

Quando para isso anuncia destinar alguns poucos milhões de euros, a transferir para as juntas de freguesia, também não haverá razões para desvalorizar a intenção, até porque dividindo o bolo pelas freguesias e depois pelos arruamentos a valorizar, acaba por se tratar de um conjunto grande de obras pequenas, tecnicamente pouco exigentes e eventualmente nada ambiciosas de um ponto de vista urbanístico.

Na verdade, também são intenções que ambicionam valorizar o papel das juntas, as quais, carentes de meios e de competências próprias, aceitarão de boa vontade as delegações para o efeito e levarão de retorno à sede municipal a boa imagem com que se criam as condições para a renovação de mandatos.

Já agora, e sem delegações, importa também intervir na regularização da pavimentação de ruas e estradas que há muito deixaram de ser de terra, mas cujo estado atual é deplorável ou em vias de degradação. Exemplos não faltam, mas, pela sua importância, a ligação entre Vila das Aves e Bairro, uma antiga estrada nacional entregue às câmaras, precisa de atenção urgente. E se é verdade que Famalicão devolveu a responsabilidade ao Estado por não ter recebido verbas para a manutenção, um problema maior

se vai agravar, dia a dia, depois da ponte Pinguela.

E não pode, a autarquia municipal, deixar de colocar em perspetiva e planejar de forma sistemática a resolução de outras necessidades de monta no domínio da mobilidade, quer entre freguesias quer dentro das freguesias. Exemplos? As ligações de Roriz a S. Martinho do Campo, de S. Tomé de Negrelos a Roriz pela Agra, de Burgães a Monte Córdova, etc. E outras vias, imaginadas em tempos como alternativa para descongestionar a EN-105, que só com intervenções de monta podem servir essa visão, como ficou demonstrado, há mais de um ano, quando foi necessário desviar o tráfego pelo Carvalhinho para recuperar um aqueduto sob a nacional nas curvas do tanque.

É fundamental que os canais de circulação intensa sejam objeto de intervenção compatível com a sua importância: o passeio que é possível construir sem alargamento da estrada, como acontece na estrada da Barca, nunca foi uma boa solução e muito menos o é em tempo de investimentos "chic" no "pedonal e ciclável", por vezes em sítios de discutível necessidade.

É melhor do que nada? Talvez. Mas a câmara municipal, podendo delegar a realização de trabalhos, não poderá nunca delegar a responsabilidade pelas soluções adotadas. ■■■

BREVES

PAN passa documentário no CCMVA

O PAN Santo Tirso convida tod@s @s municipais a assistir ao documentário "Cowspiracy", seguido de debate com a activista Marisa Sousa, no Centro Cultural de Vila das Aves, no dia 7 de Dezembro, às 15h00.

O documentário, de Kip Andersen e Keegan Kuhn, está a mudar a visão da sociedade acerca da agropecuária e da exploração de recursos naturais, apresentando factos que mostram os impactos na natureza, e investiga como as organizações ambientais lidam com a questão. ■■■

NÚMERO:

57,1 era, em 2017, a percentagem de poder de compra, considerando 100% para o total do país. Em 1993 era 70,9%. Dados do INE

CITAÇÃO:

“A nossa resposta à ameaça das armas nucleares deve ser coletiva e concertada, baseada na construção duma confiança mútua que rompa a dinâmica de desconfiança que prevalece”. Papa Francisco, em Nagasaki.

IMAGEM:

Simulacro de sismo realizado nas instalações da antiga Fábrica do Rio Vizela pela Associação Portuguesa de Busca e Salvamento, de Vila das Aves, com a presença de equipas espanholas e italianas.



À semelhança do que tem acontecido nas épocas de exames anteriores, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso passará a funcionar com um horário mais alargado como forma de dar aos estudantes a possibilidade de usufruir de um espaço público de apoio ao estudo.

Biblioteca com horário alargado

O novo horário entra em vigor já no próximo dia 2 de dezembro e prolonga-se até 31 de janeiro.

Durante este período, a Biblioteca Municipal passará a estar aberta das 9h00 às 20h00 nos dias úteis e, aos sábados, das 14h00 às 18h00. ■■■

Casa Reis celebra 159 anos com fado

A Casa Reis celebra no próximo domingo, dia 8 de dezembro, os 159 anos de existência contínua no centro da cidade de Santo Tirso, na Praça Conde de S. Bento.

A comemoração da data vai fazer-se com um espetáculo de fado, aberto ao público, que se inicia pelas 15 horas, à porta do estabelecimento. No palco estarão dois dos mais afamados fadistas nacionais, embora não tenham sido revelados os respetivos nomes.

A Casa Reis é o estabelecimento comercial mais antigo de Santo Tirso. ■■■

Doar sangue: um presente que salva vidas

O Centro Hospitalar do Médio Ave volta a lançar a campanha de angariação de dadores de sangue no mês de dezembro, sob o lema "Um presente que salva vidas". Para além do principal objetivo que é a angariação de sangue, pretende-se sensibilizar as populações para o fazerem no hospital da sua área de residência.

A campanha contempla três momentos para angariação de dadores: dia 7 de dezembro na Unidade de Santo Tirso e dias 14 e 21 de dezembro na Unidade de Famalicão, sempre entre as 9h e as 12h30 e entre as 13h e as 15h30. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

HORÓSCOPO ZODÍACO

SEGUNDA QUINZENA DE DEZEMBRO



Maria Helena
consultas@mariahelena.pt

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. **Amor:** Não seja demasiado possessivo e controlador pois essa atitude poderá conduzi-lo a alguns problemas. **Saúde:** Relaxe o corpo e a mente. Faça exercícios respiratórios. **Dinheiro:** evite acumular demasiadas responsabilidades. **Números da Sorte:** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo:** Vivo o presente com confiança!

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. **Amor:** Procure ser mais coerente nas suas ideias e sentimentos! **Saúde:** Procure ter mais horas de sono. **Dinheiro:** Haverá um aumento nos seus rendimentos. **Números da Sorte:** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo:** Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.

GÊMEOS (21/05 A 20/06)

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização. **Amor:** Não tenha medo de assumir compromissos. Mantenha presente que é possível conciliar amor e liberdade. **Saúde:** Controle o stress e a fadiga. **Dinheiro:** Estabilidade assegurada devido à sua capacidade de poupança. **Números da Sorte:** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo:** procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)

Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada. **Amor:** Controle os ciúmes e evite que a monotonia se instale na sua relação afetiva. **Saúde:** Espere uma fase regular. **Dinheiro:** Poderão surgir novos projetos que lhe trarão perspectivas mais risonhas. **Números da Sorte:** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo:** O Amor invade o meu coração.

LEÃO (22/07 A 22/08)

Carta Dominante: 10 de Ouros, que significa Prosperidade. **Amor:** Estará mais suscetível e exigente para com a pessoa amada. Seja mais tolerante e compreensivo. **Saúde:** A sua vitalidade

estará em alta. **Dinheiro:** Aproveite as oportunidades, mas não crie falsas expectativas. **Números da Sorte:** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo:** Eu sei que posso mudar a minha vida.

VIRGEM (23/08 A 22/09)

Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia. **Amor:** Procure manter o equilíbrio emocional. **Saúde:** Evite o stress e o nervosismo pois poderá prejudicar a sua saúde. **Dinheiro:** Seja prudente relativamente a possíveis investimentos. **Números da Sorte:** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo:** Sou otimista, espero que me aconteça o melhor!

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura. **Amor:** Tente promover o entendimento com os que o rodeiam. **Saúde:** Mantenha o equilíbrio emocional. **Dinheiro:** Jogue pelo seguro e não invista em negócios duvidosos. **Números da Sorte:** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo:** Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas. **Amor:** Modere algum comportamento intempestivo. **Saúde:** Vigie o aparelho digestivo. Faça uma dieta. **Dinheiro:** Páre com despesas desnecessárias e não planeadas. **Números da Sorte:** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo:** Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)

Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza. **Amor:** Não deixe a monotonia tomar conta da sua relação afetiva. **Saúde:** Bem-estar físico e mental assegurado nesta fase. **Dinheiro:** Continue a trabalhar e alcançará os seus objetivos. **Números da Sorte:** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo:** O Amor enche de alegria o meu coração!

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)

Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização. **Amor:** O reencontro com um velho amigo irá proporcionar-lhe momentos de bem-estar.

Saúde: Enverede por um estilo de vida mais saudável. **Dinheiro:** Use de contenção nos gastos para não ser surpreendido desagradavelmente. **Números da Sorte:** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo:** Vivo de acordo com a minha consciência.

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. **Amor:** Poderá sentir a necessidade de se isolar e de pensar na sua vida. Aproveite este período de reflexão para tomar as decisões que precisa para mudar o rumo da sua vida. **Saúde:** Não se deixe dominar pelo cansaço. **Dinheiro:** As suas novas ideias poderão trazer-lhe benefícios, mas aja com prudência. **Números da Sorte:** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo:** O meu único Juiz é Deus.

PEIXES (19/02 A 20/03)

Carta Dominante: 10 de Copas, que significa Felicidade. **Amor:** Pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver as situações amorosas. **Saúde:** Pede cuidados especiais. **Dinheiro:** Boa altura para se lançar em empreendimentos. **Números da Sorte:** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo:** Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



EDITAL

Espaços de venda disponíveis na Feira Municipal de Santo Tirso

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS FERREIRA MACHADO, VEREADOR EM REGIME DE PERMANÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 1 do art.º 15, capítulo III do Regulamento de Funcionamento da Feira Municipal de Santo Tirso, que se encontram disponíveis os seguintes espaços de venda na Feira Municipal de Santo Tirso:

SETOR A

Lugar n.º 27 – Área de 4m2 (2x2) – Venda de frutas e produtos hortícolas

SETOR B

Lugar n.º 19 – Área de 16m2 (4x4) – Venda de vestuário

Lugar n.º 21 – Área de 45m2 (9x5) – Venda de vestuário e têxteis

Lugar n.º 26 – Área de 25m2 (5x5) – Venda de têxteis

Lugar n.º 40 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de vestuário

Lugar n.º 45 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de têxteis

Lugar n.º 50 – Área de 24m2 (6x4) – Venda de vestuário

SETOR C

Lugar n.º 26 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de vestuário

Lugar n.º 27 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de vestuário

Lugar n.º 28 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de vestuário

Lugar n.º 31 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de vestuário

Lugar n.º 32 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de pintos

Lugar n.º 37 – Área de 24m2 (8x3) – Venda de bricolage

Lugar n.º 40 – Área de 16m2 (4x4) – Venda de vestuário

Lugar n.º 41 – Área de 32m2 (8x4) – Venda de vestuário

Lugar n.º 46 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de vestuário

Lugar n.º 54 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de têxteis

Lugar n.º 55 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de têxteis

Lugar n.º 56 – Área de 45m2 (9x5) – Venda de malas e carteiras

Lugar n.º 60 – Área de 63m2 (9x7) – Venda de louças

Lugar n.º 66 – Área de 35m2 (7x5) – Venda de louças

Lugar n.º 67 – Área de 20m2 (5x4) – Venda de louças

Lugar n.º 71 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de vestuário

Lugar n.º 72 – Área de 32m2 (8x4) – Venda de vestuário

Lugar n.º 85 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de calçado

Lugar n.º 86 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de calçado

Lugar n.º 91 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de calçado

Lugar n.º 92 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de calçado

Lugar n.º 96 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de calçado

Lugar n.º 99 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de calçado

Lugar n.º 100 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de calçado

Lugar n.º 102 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de calçado

Lugar n.º 105 – Área de 24m2 (6x4) – Venda de vestuário

Lugar n.º 112 – Área de 30m2 (6x5) – Venda de vestuário

SETOR D

Lugar n.º 3 – Área de 15m2 (5x3) – Venda de bijuteria

Lugar n.º 11 – Área de 12m2 (4x3) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 14 – Área de 24m2 (6x4) – Venda de vestuário

Lugar n.º 24-A – Área de 9m2 (3x3) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 27 – Área de 12m2 (4x3) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 28 – Área de 16m2 (4x4) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 29 – Área de 15m2 (3x5) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 31 – Área de 15m2 (3x5) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 32 – Área de 27m2 (6x4.5) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 35 – Área de 18m2 (3x6) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 36 – Área de 15m2 (5x3) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 45 – Área de 7,5m2 (2.5x3) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 55 – Área de 16m2 (4x4) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 59 – Área de 8m2 (2x4) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 60 – Área de 12m2 (3x4) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 61 – Área de 10m2 (2.5x4) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 62 – Área de 14m2 (3.5x4) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Lugar n.º 66 – Área de 15m2 (5x3) – Venda de vestuário, calçado e acessórios

Devem os interessados nos espaços de venda disponíveis, requerer em impresso próprio disponível no Balcão Único da Câmara Municipal e no prazo máximo de 20 dias seguidos a contar da data de afixação do presente edital no Edifício dos Paços do Concelho, a atribuição do espaço pretendido, juntando os necessários documentos instrutórios. Serão excluídos do procedimento os pedidos que não apresentem a documentação necessária.

Os espaços serão atribuídos de acordo com o disposto no Regulamento de Funcionamento da Feira Municipal de Santo Tirso. O mapa de localização dos referidos espaços encontra-se disponível para consulta nos Serviços Urbanos, situados no Edifício da Central de Transportes, na Rua das Rãs em Santo Tirso, de segunda a quinta-feira das 09h00 às 17h30 e à sexta-feira das 09h00 às 14h00. Caso exista mais do que um interessado para cada espaço disponível, o sorteio para atribuição dos mesmos será realizado no dia 18 de dezembro do corrente ano, pelas 11h00 nos Serviços Urbanos.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 26 de novembro de 2019

O Vereador Adjunto

José Pedro Machado
José Pedro Machado

A FECHAR

DESPORTO | VOLEIBOL

Líder Porto passa no teste avense

DERROTAS EM BRAGA E COM O LÍDER AJ MOREIRA/FC PORTO FIXAM EQUIPA DO AVES NO MEIO DA TABELA EM CONTACTO COM O PELOTÃO DA FRENTE.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O calendário apertou e os resultados começaram a sofrer. Não de forma definitiva, até porque, com lugar mesmo ao centro da tabela classificativa, o Desportivo das Aves mantém-se em contacto com o pelotão da frente em termos pontuais, com muito campeonato ainda para jogar.

Em jogo grande da décima jornada, as atletas avenses receberam no seu pavilhão o líder destacado da classificação da 1ª Divisão, o AJ Moreira/FC Porto e o ambiente era de

jogo grande. Bancada cheia, barulho ensurdecedor da claqué, nervosismo à flor da pele. Os ingredientes estavam lá todos e o vôlei que se jogou na quadra não defraudou as expectativas, apesar do resultado não ter sido favorável às cores da casa.

Na primeira partida, o encontro iniciou muito equilibrado, disputado ponto a ponto, no entanto alguns erros cometidos permitiram ao adversário colocar-se em vantagem que, com atletas mais experientes a este nível, fecharam o primeiro set de modo esclarecido pelo parcial de 18-25.



No segundo set, o Aves conseguiu mesmo superiorizar-se e não defraudou a grande massa adepta que vibrou com cada ponto. O melhor vôlei avense sobressaiu nesta fase e a partida sorriu mesmo para o lado das anfitriãs que igualaram assim o marcador com o parcial de 25-21.

É nestes momentos de maior pressão que a experiência se torna num fator fundamental e é precisamente nesse aspeto que as líderes do cam-

peonato são fortíssimas, contanto com um plantel recheado de jogadoras internacionais. Nos dois sets seguintes ficou vincada essa diferença. O AJ Moreira/FC Porto fechou o encontro com os parciais de 17-25 e 14-25. O Aves averbou a primeira derrota em casa para o campeonato.

Nas jornadas anteriores, o CD Aves bateu o Atlético VC por 3-1, em casa, com os parciais de 16-25, 25-20, 25-20 e 25-15, num jogo

onde após mais uma entrada desastrosa em campo, o talento avense acabou por se evidenciar à medida que o encontro decorreu.

A visita a Braga para defrontar o SC Braga/U. Minho não acabou da melhor forma já que a formação avense foi 'corrida' do pavilhão pela margem máxima, 3-0. Se o primeiro set poderia ter caído para qualquer das equipas, o Aves desapareceu completamente do encontro acabando derrotado pelos parciais de 25-21, 25-16 e 25-13. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

22ª
SÃO SILVESTRE

SANTO TIRSO
21 DEZ

CORRIDA
10Km e Corrida Jovens

CAMINHADA PAIS NATAL

PARTIDAS E CHEGADAS
PRAÇA 25 DE ABRIL

INSCRIÇÕES:
www.desportave.pt

INFORMAÇÕES:
914 055 884

CAST. Centro de Atletismo de Santo Tirso | SANTO TIRSO CÂMARA MUNICIPAL

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO | DESPORTO PARA TODOS | ipdj

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves - 08h30 às 12h00
Moreira de Cónegos - 08h30 às 10h30
Oliveira Sta. Maria - 08h30 às 10h30
Gondar - 08h30 às 10h30
Delães - 08h30 às 10h30

Praça de Bom Nome, 153 - Telef. 252 875 008

Fax: 252 875 010 - geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) - Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA - Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - Telef. 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004

